MAC0444 - Sistemas Baseados em Conhecimento Lista de Exercícios No. 1

Mateus Agostinho dos Anjos NUSP 9298191

31 de Agosto de 2019

1 -

D = Domínio

I = Interpretação (apenas os Verdadeiros)

A) interpretação deveria mapear as constantes (a e b) a elementos do domínio (não é apenas parte da justificativa).

Queremos: a)F b)V c)V

Portanto, definimos:

$$D = \{0, 1, 2, 3\}$$

$$\mathbf{N}(1, 2), \mathbf{N}(2, 3), \mathbf{N}(3, 1)\}$$

I[a] = 0; I[b] = 2 (como você propôs na justificativa).



Para a)F

$$\forall x \forall y \forall z ((P(x,y) \land P(y,z)) \rightarrow P(x,z))$$

É falso para $x/1$, $y/2$, $z/3$

$$\begin{array}{c} ((P(1,2) \wedge P(2,3)) \rightarrow P(1,3)) \\ ((V \wedge V) \rightarrow F) \\ F \end{array}$$

Para b)V

$$\forall x \forall y ((P(x,y) \land P(y,x)) \to x = y)$$

Não temos interpretações que satisfaçam $((P(x,y) \land P(y,x)), \text{ por-}$ tanto a implicação será sempre verdadeira, uma vez que o lado esquerdo dela é sempre falso. $(F \to F \notin V \in F \to V \notin V)$

Para c)V

 $\forall x \forall y (P(a, y) \rightarrow P(x, b))$

Fixando a = 0 temos que P(a, y) = P(0, y)

Perceba que $\forall y P(0,y)$ é sempre falso, fazendo a implicação c) sempre verdadeira. (caso análogo ao item b) acima)

Basta, então escolhermo b=2 ou qualquer outro elemento do domínio)

B) A interpretação deveria mapear as constantes (a e b) a elementos do domínio (não é apenas parte da

Portanto, definimos:

$$D = \{1, 2\}$$

$$I[P] = \{ P(1,1), P(1,2), P(2,1), P(2,2) \}$$

 $I[a] = 2; I[b] = 1 \text{ (como você propôs na justificativa)}.$

Para a)V

 $\forall x \forall y \forall z ((P(x,y) \land P(y,z)) \rightarrow P(x,z))$

Testar:

$$x, y, z = (1, 1, 1), (1, 1, 2), (1, 2, 1), (1, 2, 2), (2, 1, 1), (2, 1, 2), (2, 2, 1), (2, 2, 2)$$

Para b)F

$$\forall x \forall y ((P(x,y) \land P(y,x)) \rightarrow x = y)$$

Temos $x/1$ e $y/2$

$$(P(1,2) \land P(2,1)) \to 1 = 2$$

$$V \land V \to F$$

$$F$$

Para c)V

 $\forall x \forall y (P(a,y) \rightarrow P(x,b))$

Basta escolhermos a = 2 e b = 1) ficamos com:

$$\forall x \forall y (P(2,y) \rightarrow P(x,1))$$

Restando as opções:

$$P(2,1) \to P(1,1)$$

$$P(2,1) \to P(2,1)$$

$$P(2,2) \rightarrow P(1,1)$$

$$P(2,2) \to P(2,2)$$

Mostrando que c) é sempre Verdadeiro como queríamos.

C) A interpretação deveria mapear as constantes (a e b) a elementos do domínio (não é apenas parte da justificativa).

Queremos: a)V b)V c)F

Portanto, definimos:

$$D = \{1, 2\}$$

$$[P] = \{ R(1,1), R(2,2) \}$$

I[a] = 1; I[b] = 2 (como você propôs na justificativa).



$$\forall x \forall y \forall z ((P(x,y) \land P(y,z)) \rightarrow P(x,z))$$

Testar:

$$x, y, z = (1, 1, 1), (1, 1, 2), (1, 2, 1), (1, 2, 2), (2, 1, 1), (2, 1, 2), (2, 2, 1), (2, 2, 2)$$

Para b)V

$$\forall x \forall y ((P(x,y) \land P(y,x)) \rightarrow x = y)$$

Veja que para todo par $x \neq y$ o lado esquerdo será falso, fazendo a implicação ser verdadeira. Já para x = y a implicação será verdadeira, pois P(1,1) e P(2,2) são verdadeiros.

Para c)F

 $\forall x \forall y (P(a,y) \rightarrow P(x,\underline{b}))$

Basta escolher a = 1 e b = 2

Teremos: $\forall x \forall y (P(1,y) \rightarrow P(x,2))$

Tendo: $(P(1,1) \rightarrow P(1,2))$ como exemplo de implicação falsa.

2 -

Definição de predicados:

```
MembroClubeAlpino(x) = x é membro do Clube Alpino Esquiador(x) = x é esquiador Alpinista(x) = x é alpinista GostaDe(x, y) = x gosta de y
```

A)

Base de Conhecimento (KB):

- 1. |MembroClubeAlpino(Tony)|
- $2. \mid MembroClubeAlpino(Mike)$
- $3. \mid MembroClubeAlpino(John)$
- 4. $\forall x((MembroClubeAlpino(x) \land \neg Esquiador(x)) \rightarrow Alpinista(x))$
- 5. $\forall x(Alpinista(x) \rightarrow \neg GostaDe(x, chuva))$
- 6. $\forall x (\neg GostaDe(x, neve) \rightarrow \neg Esquiador(x))$
- 7. $\forall x (GostaDe(Tony, x) \rightarrow \neg GostaDe(Mike, x))$
- 8. $\forall x (\neg GostaDe(Tony, x) \rightarrow GostaDe(Mike, x))$
- 9. GostaDe(Tony, chuva)
- 10. |GostaDe(Tony, neve)|

B) em qualquer interpretação satisfazendo KB...

Sabemos que Tony gosta de chuva e de neve (KB: 9 e 10), portanto Mike não gosta de chuva nem de neve (KB: 7). Como Mike não gosta de neve ele não é esquiador (KB: 6) e a partir disso podemos concluir que Mike é alpinista, já que é membro do clube alpino e não é esquiador (KB: 4).

C)

Retirando (KB: 7) $\forall x (GostaDe(Tony, x) \rightarrow \neg GostaDe(Mike, x))$ temos pelo menos uma interpretação em que Mike gosta de neve e é esquiador, portanto a prova acima já não é mais válida.

Isso acontece, pois não é possível determinar se Mike ou John não gostam de neve para concluirmos, a partir de (KB: 6), que um deles não é esquiador, além de não podermos afirmar que Tony não é esquiador, portanto temos interpretações em que eles são esquiadores, logo não podemos afirmar que existe um membro do clube alpino que é alpinista mas não é esquiador.

Veja o contra-exemplo abaixo que mostra como satisfazer toda a base de conhecimento e não ter um membro do clube alpino que é alpinista e não é esquiador:

Tony gosta de chuva e neve, não é alpinista e é esquiador John não gosta de chuva e gosta de neve, é alpinista e esquiador Mike não gosta de chuva e gosta de neve, é alpinista e esquiador estar completa par exemplo, dizendo se as nestam umas das outras (o predicado se aplica a pares do domínio inteiro, inclusive a

A interpretação deve

restrição de que Mike precisa gostar de tudo aquilo de que Tony não gosta). Os conhecimentos $1,\,2,\,3,\,9,\,10$ são satisfeitos.

O conhecimento 4 é satisfeito, pois todos são esquiadores, assim a valoração do lado esquerdo da implicação é sempre falsa, portanto a implicação será sempre verdadeira independentemente se x é alpinista ou não.



O conhecimento 5 é satisfeito, pois todos os alpinistas não gostam de chuva. (no caso John e Mike)

O conhecimento 6 é satisfeito, pois todos gostam de neve, logo o lado esquerdo da implicação será falso para qualquer x tornando a implicação sempre verdadeira.

A interpretação (completa) daria todas as informações possíveis O conhecimento 7 foi retirado.

O conhecimento 8 é satisfeito, pois não temos informações sobre o que Tony não gosta, logo o lado esquerdo da implicação será sempre falso tornando a implicação sempre verdadeira.

Como todos são esquiadores e não temos mais informações sobre outros membros do clube alpino, não é possível provar que (sempre) existe um membro do clube alpino que é alpinista mas não é esquiador. (A situação do contra-exemplo mostra um caso em que não existe um membro do clube alpino que é alpinista mas não é esquiador).

D)

Primeiro organizaremos nossas cláusulas na Forma Normal Conjuntiva para podermos utilizar a resolução.

Base de Conhecimento (KB):

- 1. [MembroClubeAlpino(Tony)]
- $2. \quad [MembroClubeAlpino(Mike)]$
- [MembroClubeAlpino(John)]
- 4. $[\neg MembroClubeAlpino(x), Esquiador(x), Alpinista(x)]$
- 5. $[\neg Alpinista(x), \neg GostaDe(x, chuva)]$
- 6. $[GostaDe(x, neve), \neg Esquiador(x)]$
- 7. $[\neg GostaDe(Tony, x), \neg GostaDe(Mike, x)]$
- 8. [GostaDe(Tony, x), GostaDe(Mike, x)]
- 9. [GostaDe(Tony, chuva)]
- 10. [GostaDe(Tony, neve)]

Queremos provar que:

 $\exists x (MembroClubeAlpino(x) \land Alpinista(x) \land \neg Esquiador(x))$

Negando o que queremos provar e utilizando a extração de resposta como Resposta(x), chegamos na cláusula:

11. $[\neg MembroClubeAlpino(x), \neg Alpinista(x), Esquiador(x), Resposta(x))$

Podemos resolver da seguinte forma:

Resolvendo 7. com 10. e x/neve geramos:

12. $[\neg GostaDe(Mike, neve)]$

Resolvendo 6. com 12. e x/Mike geramos:

13. $[\neg Esquiador(Mike)]$

Resolvendo 4. com 11. e x/Mike

14. $[\neg MembroClubeAlpino(Mike), Esquiador(Mike), Resposta(Mike)]$

Resolvendo 2. com 14.

15. [Esquiador(Mike), Resposta(Mike)]

Resolvendo 13. com 15. 16. [Resposta(Mike)]



Chegamos, portanto, em uma resposta: $\mathbf{x} = \mathbf{Mike}$ como o membro do Clube Alpino que é alpinista mas não esquiador.

As variáveis quantificadas deveriam ser renomeadas em cada cláusula. Na sua resolução, só não houve problema porque não foram usados pares de cláusulas com a mesma variável para resolver sem usar substituições em ambas.